



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

A INCIDÊNCIA E A IMPORTÂNCIA PROGNÓSTICA DOS MARCADORES FAN E FR NA ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL

GEÓRGIA DORIGON; ALEXANDRE MAURÍCIO SCHACKER; FAIRUZ HELENA SOUZA DE CASTRO; FLÁVIA OHLWEILER PINHEIRO; JOÃO CARLOS TAVARES BRENOL; RICARDO MACHADO XAVIER; SANDRA MACHADO

INTRODUÇÃO: A Artrite Idiopática Juvenil (AIJ) é uma doença inflamatória crônica que acomete as articulações e outros órgãos, como a pele, os olhos e o coração. Até o momento não existem marcadores sorológicos específicos para o diagnóstico da AIJ, no entanto, FAN (fator anti-nuclear) e FR (fator reumatoide) podem ajudar na avaliação prognóstica da doença. OBJETIVOS: Avaliar a incidência de marcadores FAN e FR em pacientes com AIJ. MATERIAIS E MÉTODOS: Análise dos dados de 115 pacientes, oriundos de 3 centros universitários da cidade de Porto Alegre. Foram avaliados os seguintes aspectos: sexo, subtipo da AIJ e a presença de marcadores – FAN e/ou FR. RESULTADOS: Dos 115 pacientes, 97 (84,34%) não apresentaram marcadores séricos para doença reumatológica. Dentre os 18 restantes (15,66%), 11 apresentaram apenas FAN positivo (9,56%); 6 apenas FR positivo (5,21); e um único paciente, do sexo feminino e subtipo sistêmico, obteve ambos positivos (0,08%). O grupo que mostrou apenas FAN positivo era composto somente de pacientes do sexo feminino, sendo 54,5% do subtipo poliarticular e 45,5% oligoarticular. Já no grupo que mostrou apenas FR positivo, 50% era do sexo feminino, sendo 66,6% do subtipo poliarticular, 16,6% do subtipo oligoarticular e 16,6% do subtipo sistêmico. CONCLUSÃO: Observa-se que a maioria dos pacientes com AIJ não apresenta marcadores séricos positivos de doença reumatológica. A análise dos dados reforçou o predomínio de acometimento do sexo feminino e apontou uma prevalência do subtipo poliarticular dentre os pacientes com marcadores positivos.